

A HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GUARAÍ – TO

THE SCHOOL GARDEN AS A PEDAGOGICAL TOOL FOR ENVIRONMENTAL AND FOOD EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT IN GUARAÍ, TOCANTINS (BRAZIL)

Kléssya Costa Barros¹

Lara Cristielli Reis Ganzaroli²

Raquel Veloso De Amorim³

Rosimeire França Tavares⁴

Jhuan Cesar Macêdo Dora Ramos⁵

Resumo: O presente relato descreve a experiência de reativação da horta na Escola Antônio Alencar Leão, em Guaraí – TO, vinculada ao curso de Gestão Pública da Unitins. A iniciativa objetivou integrar teoria e prática no processo educativo, promovendo a sustentabilidade, a alimentação saudável e a consciência ambiental. A metodologia adotada foi o relato de experiência, estruturado em etapas de diagnóstico, planejamento, oficinas de sensibilização e atividades práticas de manejo do solo e plantio. O projeto contou com a parceria da Secretaria de Agricultura do município e o envolvimento de acadêmicos, professores e alunos. Os resultados evidenciaram o fortalecimento do trabalho em equipe, o despertar do interesse discente pela preservação ambiental e a compreensão do ciclo de produção de alimentos orgânicos. A horta consolidou-se como uma ferramenta pedagógica interdisciplinar, capaz de transformar o ambiente escolar e promover a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação ambiental. Horta escolar. Sustentabilidade. Práticas pedagógicas. Guaraí – TO.

Abstract: This experience report describes the reactivation of the school garden at Antônio Alencar Leão School in Guaraí, Tocantins (Brazil), as part of the Public Management program at Unitins. The initiative aimed to integrate theory and practice into the educational process, promoting sustainability, healthy eating, and environmental awareness. The methodology used was an experience report, structured into stages of diagnosis, planning, awareness workshops, and practical soil management and planting activities. The project involved a part-

1 Acadêmica no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/4813510140583492>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7971-5655>

2 Acadêmica no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/5019275802294565>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9993-0925>. E-mail: laracristielli050@gmail.com.

3 Acadêmica no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/1558112570009167>.

4 Acadêmica no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/2736895450122028>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1153-2312>

5 Pós-graduado em Direito Público. Tutor no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/3770720533887383> ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0024-5162>. e-mail: jhuan.cm@unitins.br

nership with the Municipal Department of Agriculture and the participation of university students, teachers, and pupils. The results showed strengthened teamwork, increased student interest in environmental preservation, and an understanding of the organic food production cycle. The garden established itself as an interdisciplinary pedagogical tool, capable of transforming the school environment and fostering the development of more conscious citizens committed to sustainability.

Keywords: *Environmental education. School garden. Sustainability. Pedagogical practices. Guaraí – TO.*

Introdução

A horta escolar configura-se como um espaço de aprendizagem dinâmica que permite integrar teoria e prática no processo educativo. Ao transformar o ambiente escolar em um laboratório vivo, essa ferramenta pedagógica promove a sustentabilidade, a alimentação saudável e a consciência ambiental, despertando nos estudantes o interesse pela preservação dos recursos naturais e pelo cultivo de alimentos orgânicos.

O presente trabalho relata a experiência de reativação da horta na Escola Estadual Antônio Alencar Leão, em Guaraí – TO, desenvolvida por acadêmicas do curso de Tecnologia em Gestão Pública da Unitins. O projeto, intitulado “Cultivando Saberes: Horta Escolar Sustentável”, teve como finalidade o desenvolvimento de ações que permitissem a compreensão da agricultura familiar e a adoção de hábitos alimentares saudáveis (Tavares et al., 2012). A iniciativa fundamenta-se na premissa de que comportamentos ambientais responsáveis devem ser ensinados na prática e no cotidiano escolar, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes (Rodrigues; Freixo, 2009).

A implantação de hortas nas escolas atua como fator de motivação para a comunidade escolar, incentivando a participação ativa nos processos de produção e colheita. Segundo Nogueira (2005), essa prática oferece vantagens significativas, como a obtenção de alimentos de qualidade a baixo custo e o envolvimento em programas de saúde desenvolvidos pela escola. Além disso, o ambiente escolar é propício para a aplicação de programas de educação em saúde que beneficiam não apenas os alunos, mas também suas famílias e a comunidade local (Fernandes; Rocha; Souza, 2005).

O objetivo deste relato é descrever as práticas pedagógicas utilizadas na criação e cultivo da horta, evidenciando como essa estratégia proporciona o aprendizado sobre a importância da preservação ambiental e da segurança alimentar. A experiência buscou fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola por meio da cooperação, do trabalho em equipe e do desenvolvimento de habilidades manuais no cuidado com a terra.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, apresentando de forma detalhada a vivência acadêmica e prática da reativação de uma horta escolar. As atividades foram realizadas na Escola Estadual Antônio Alencar Leão, no município de Guaraí – TO, durante os meses de abril e maio de 2025. O projeto contou com a participação de duas professoras, quatro acadêmicas do curso de Gestão Pública da Unitins e um grupo de dez alunos na faixa etária de 13 anos.

A execução do projeto foi estruturada em quatro etapas principais:

1. Diagnóstico e Planejamento: Realizou-se uma reunião com a direção da escola para apresentar a proposta e verificar a viabilidade da ação. A equipe diretiva acolheu a iniciativa, integrando-a aos temas transversais da grade curricular.
2. Parcerias e Recursos: Para viabilizar a reativação do espaço, que se encontrava improdutivo e com acúmulo de vegetação, estabeleceu-se uma parceria com a Secretaria de Agricultura de Guaraí, que forneceu terra própria para cultivo e equipamentos. A empresa Nativo contribuiu com o fornecimento de palha de arroz para a adubação orgânica.
3. Oficinas e Atividades Práticas: Foram realizadas sessões de educação sobre manejo do solo e sustentabilidade. A parte prática envolveu a limpeza da área, a aração da terra e a preparação dos canteiros com a mistura de palha de arroz. O processo contou com a orientação técnica de um acadêmico de Gestão do Agronegócio da Unitins, que auxiliou no manejo correto das ferramentas e insumos.
4. Plantio e Manejo: Após a preparação do solo, os alunos realizaram o plantio de mudas e sementes de hortaliças, como alface, cebola e coentro, além da disponibilização de sementes de tomate cereja, quiabo e pimentão para cultivos posteriores.

A metodologia buscou promover a construção do conhecimento de forma participativa, utilizando a horta como um espaço de reflexão sobre a agricultura de subsistência e a preservação ambiental. O registro das atividades foi realizado por meio de observação direta e documentação fotográfica, permitindo a análise do engajamento discente e dos resultados alcançados.

Desenvolvimento, resultados e discussão

A reativação da horta na Escola Estadual Antônio Alencar Leão revelou-se uma estratégia eficaz para converter um espaço anteriormente ocioso e problemático em um ambiente de aprendizagem ativa. Antes da intervenção, a área encontrava-se improdutiva e com acúmulo de vegetação, o que gerava riscos à saúde da comunidade escolar devido à proliferação de insetos. A transformação desse cenário em um espaço de cultivo orgânico materializa os conceitos de sustentabilidade e agricultura de subsistência discutidos em sala de aula.

A integração entre diferentes áreas do conhecimento foi evidenciada durante a preparação do solo. Sob a orientação técnica de um acadêmico de Gestão do Agronegócio, os estudantes puderam compreender a importância da correção da terra e do uso de insumos orgânicos, como a palha de arroz fornecida pela iniciativa privada local. Essa interação entre a universidade (Unitins), o poder público (Secretaria de Agricultura) e a comunidade escolar fortalece o papel da extensão universitária como agente de transformação social.

Os resultados práticos demonstraram um elevado nível de engajamento dos dez alunos participantes. Ao manusearem as ferramentas e realizarem o plantio de alface, cebola e coentro, os estudantes desenvolveram competências de cooperação e responsabilidade. Observou-se que a prática do cultivo desperta a curiosidade sobre a origem dos alimentos e incentiva a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, corroborando a visão de Nogueira (2005) sobre a horta como promotora de qualidade de vida.

Figura 1. Preparação do solo e mistura de adubação orgânica com os alunos



Fonte: Acervo pessoal (2025).

Figura 2. Momento do plantio de mudas e sementes de hortaliças



Fonte: Acervo pessoal (2025).

Figura 3. Acadêmicos e estudantes após o plantio da horta



Fonte: Acervo pessoal (2025).

A discussão sobre a experiência aponta que a horta escolar vai além da produção de alimentos; ela atua como um catalisador de consciência ambiental. Os alunos compreenderam que a preservação dos recursos naturais é uma necessidade imediata para garantir a segurança alimentar das futuras gerações.

O sucesso da iniciativa em Guaraí – TO reforça que projetos de baixo custo, mas com forte articulação comunitária, são capazes de gerar impactos significativos na formação integral dos jovens, promovendo o senso de pertencimento e o cuidado com o patrimônio público.

Conclusão

A implementação da horta na Escola Estadual Antônio Alencar Leão consolidou-se como um processo educativo enriquecedor, evidenciando que a integração entre teoria e prática é fundamental para a construção de saberes significativos. A experiência demonstrou que a horta escolar transcende o cultivo de vegetais, atuando como um espaço de formação humana onde valores como responsabilidade, cooperação e respeito ao meio ambiente são exercitados cotidianamente.

O envolvimento ativo de acadêmicos, professores, alunos e parceiros externos foi o diferencial para o sucesso da iniciativa. A transformação de uma área improdutiva em um canteiro de hortaliças orgânicas não apenas melhorou o aspecto físico da escola, mas também despertou nos estudantes o protagonismo e o senso de pertencimento. Observou-se que o contato direto com a terra e o acompanhamento do ciclo de vida das plantas são estratégias poderosas para sensibilizar os jovens sobre a importância da sustentabilidade e da segurança alimentar.

Por fim, este relato de experiência reafirma que a horta escolar é uma ferramenta pedagógica versátil e de baixo custo, capaz de promover mudanças de atitude e valorização do cuidado com a natureza. Recomenda-se a continuidade do projeto e sua expansão para outras unidades de ensino, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade escolar na busca por um futuro mais sustentável e consciente.

Referências

- ARRUDA, Juliana; DE SOUZA, Raphaella Santos. Horta escolar: importância no desenvolvimento integral do ser humano. Cadernos de Agroecologia [Volumes 1 (2006) a 12 (2017)], v. 4, n. 1, 2009.
- BATISTA, Iara Maria et al. Horta escolar: alimentação como fonte de prazer e sustentação. Anais do Simpósio de Extensão Cultura e Assuntos Estudantis, v. 1, n. 2, p. 231-236, 2013.
- DOBBERT, Léa Yamaguchi; SILVA, Cleliani de Cássia; BOCCALETTO, Estela Marina Alves. Horta nas escolas: promoção da saúde e melhora na qualidade de vida [em linha]. 2019.
- Nogueira, W.C.L. Horta na escola: uma alternativa de melhoria na alimentação e qualidade de vida. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFMG, 8, 2005, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2005, 48p
- RODRIGUES, I. O. F.; FREIXOS, A. A.; Representações e Práticas de Educação Ambiental em Uma Escola Pública do Município de Feira de Santana (BA): subsídios para a ambientalização do currículo escolar. Rev. Bras. de Ed.
- TAVARES, A. M. B. do N. et al.; Educação Ambiental e Horta Escolar: Novas perspectivas de melhorias no ensino de ciências e biologia. III Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. Rio de Janeiro. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/h47vgg6NtjYTLxkXbhDD8Vt/?lang=pt&format=pdf>(Acesso em: 05/06/2025)

Recebido em: 11 de dezembro de 2025

Aceito em: 9 de janeiro de 2026